

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.083
Preferenciais	14.842
Total	30.925
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	509
Total	509

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	106.682	107.116
1.01	Ativo Circulante	15.493	15.534
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14	14
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.326	15.367
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.326	15.367
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	153	153
1.01.08.03	Outros	153	153
1.02	Ativo Não Circulante	91.189	91.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	84.670	85.023
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	45.278	45.631
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	45.278	45.631
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.392	39.392
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	39.392	39.392
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	6.518	6.558
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.518	6.558

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	106.682	107.116
2.01	Passivo Circulante	7.928.318	7.922.993
2.01.02	Fornecedores	22	26
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22	26
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.396	26.399
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33	38
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	26.363	26.361
2.01.05	Outras Obrigações	7.901.900	7.896.568
2.01.05.02	Outros	7.901.900	7.896.568
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.05	Provisão p/ Passivo a Descoberto em Investidas	1.437.159	1.431.853
2.01.05.02.06	Outras Contas	1.697	1.671
2.02	Passivo Não Circulante	305.477	304.679
2.02.02	Outras Obrigações	110.895	110.097
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.443	2.353
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	2.443	2.353
2.02.02.02	Outros	108.452	107.744
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	108.452	107.744
2.02.04	Provisões	194.582	194.582
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	194.582	194.582
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	187.065	187.065
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.304	5.304
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.213	2.213
2.03	Patrimônio Líquido	-8.127.113	-8.120.556
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.398.007	-8.391.470
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.216	5.236

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	662	688
3.03	Resultado Bruto	662	688
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.484	5.070
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.484	5.070
3.04.02.01	Despesas Gerais	-1.178	-1.197
3.04.02.02	Provisão Perda nas Investidas	-5.306	6.267
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.822	5.758
3.06	Resultado Financeiro	-735	-691
3.06.01	Receitas Financeiras	0	16
3.06.02	Despesas Financeiras	-735	-707
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.557	5.067
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.557	5.067
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.557	5.067
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,21000	0,16000
3.99.01.02	PN	-0,21000	0,16000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.557	5.067
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	20
4.02.01	Realização da Reserva Reavaliação	20	20
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.537	5.087

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-443	-661
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.345	-6.228
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	39	39
6.01.01.03	Provisão para Perdas em Investimentos	5.306	-6.267
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	769	500
6.01.02.01	Aumento (Redução) em Impostos a Recuperar	41	46
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Outros Ativos	0	-45
6.01.02.04	Aumento (Redução) Dep. Judiciais	0	-264
6.01.02.06	Aumento (Redução) Obrig. Fiscais Tributárias	706	671
6.01.02.07	Aumento (Redução) Fornecedores	-4	90
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	26	2
6.01.03	Outros	-6.557	5.067
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	-6.557	5.067
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	443	661
6.03.01	Variação Mútulo Parte Relacionada	443	661
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	14
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14	14

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.391.470	5.236	-8.120.556
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.391.470	5.236	-8.120.556
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.557	0	-6.557
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.557	0	-6.557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.398.007	5.216	-8.127.113

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.067	0	5.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.067	0	5.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.313.862	5.297	-8.042.887

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	729	758
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	729	758
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-416	-664
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-416	-664
7.03	Valor Adicionado Bruto	313	94
7.04	Retenções	-39	-39
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39	-39
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	274	55
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.306	6.283
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.032	6.338
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.032	6.338
7.08.01	Pessoal	192	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40	48
7.08.02.01	Federais	40	47
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.293	1.223
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.557	5.067
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.557	5.067

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	98.637	104.187
1.01	Ativo Circulante	23.754	29.229
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	918	3.497
1.01.03	Contas a Receber	1.457	4.549
1.01.03.01	Clientes	1.457	4.549
1.01.04	Estoques	5.077	5.236
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.761	15.738
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.761	15.738
1.01.07	Despesas Antecipadas	157	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	384	209
1.01.08.03	Outros	384	209
1.02	Ativo Não Circulante	74.883	74.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.002	66.888
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	24.305	24.154
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	24.305	24.154
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.697	42.734
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	42.697	42.734
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	7.880	8.069
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.880	8.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	98.637	104.187
2.01	Passivo Circulante	7.048.470	7.050.070
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.610	64.959
2.01.01.01	Obrigações Sociais	64.382	63.638
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.228	1.321
2.01.02	Fornecedores	3.813	7.439
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.813	7.439
2.01.03	Obrigações Fiscais	99.650	98.389
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.641	6.641
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	93.009	91.748
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	412.125	412.125
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.355	42.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.355	42.355
2.01.04.02	Debêntures	369.770	369.770
2.01.05	Outras Obrigações	6.467.272	6.467.158
2.01.05.02	Outros	6.467.272	6.467.158
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.13	Outras Contas	4.228	4.114
2.02	Passivo Não Circulante	1.177.280	1.174.673
2.02.02	Outras Obrigações	124.114	124.016
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.511	15.486
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	15.511	15.486
2.02.02.02	Outros	108.603	108.530
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	108.603	108.530
2.02.04	Provisões	1.053.166	1.050.657
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.053.166	1.050.657
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.043.000	1.040.491
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.737	7.737
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.429	2.429
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-8.127.113	-8.120.556
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.398.007	-8.391.470
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.216	5.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.184	9.271
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.838	-5.061
3.03	Resultado Bruto	4.346	4.210
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.342	3.019
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.485	-3.571
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.479	-6.409
3.04.02.01	Despesas Gerais	-2.970	-4.131
3.04.02.02	Provisão para Contingências	-2.509	-2.278
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	622	12.999
3.04.04.01	Outras receitas não dedutíveis	622	12.999
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.996	7.229
3.06	Resultado Financeiro	-2.561	-2.162
3.06.01	Receitas Financeiras	11	28
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.572	-2.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.557	5.067
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.557	5.067
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.557	5.067
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.557	5.067
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,21000	0,16000
3.99.01.02	PN	0,00000	0,16000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.557	5.067
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	20
4.02.01	Realização da Reserva Reavaliação	20	20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.537	5.087
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.537	5.087

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.429	-2.483
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.810	-9.466
6.01.01.03	Atualização Parcelamentos - Refis	710	1.016
6.01.01.04	Utilização Prejuízos Fiscais	-622	-12.999
6.01.01.05	Provisão para Contingências	2.509	2.278
6.01.01.06	Depreciação / Amortização	213	239
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.318	1.916
6.01.02.01	Aumento (Redução) Contas a Receber Clientes	3.092	4.165
6.01.02.02	Aumento (Redução) Impostos a Recuperar	-23	-189
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Estoques	159	-1.118
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Outros Ativos e Aluguel	-175	-105
6.01.02.05	Aumento (Redução) Depósitos Judiciais	37	-393
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-3.626	-368
6.01.02.07	Aumento (Redução) Obrig. Fiscais e Sociais	1.897	-9
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Despesas Antecipadas	-157	0
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas Pagar	114	-67
6.01.03	Outros	-6.557	5.067
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	-6.557	5.067
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24	-3
6.02.01	Aumento no Ativo Imobilizado	-24	-3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-126	-1.024
6.03.01	Varição no Mútuo com Partes Relacionadas	-126	-1.024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.579	-3.510
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.497	3.784
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	918	274

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.391.470	5.236	-8.120.556	0	-8.120.556
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.391.470	5.236	-8.120.556	0	-8.120.556
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.557	0	-6.557	0	-6.557
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.557	0	-6.557	0	-6.557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.398.007	5.216	-8.127.113	0	-8.127.113

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954	0	-8.047.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954	0	-8.047.954
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.067	0	5.067	0	5.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.067	0	5.067	0	5.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.313.862	5.297	-8.042.887	0	-8.042.887

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	9.812	23.720
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.190	10.721
7.01.02	Outras Receitas	622	12.999
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.927	-7.842
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.838	-5.061
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.089	-2.781
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.885	15.878
7.04	Retenções	-213	-239
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-239
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.672	15.639
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11	29
7.06.02	Receitas Financeiras	11	29
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.683	15.668
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.683	15.668
7.08.01	Pessoal	2.555	2.859
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.052	2.515
7.08.01.02	Benefícios	194	190
7.08.01.03	F.G.T.S.	117	154
7.08.01.04	Outros	192	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.827	4.172
7.08.02.01	Federais	3.348	3.389
7.08.02.02	Estaduais	478	782
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.858	3.570
7.08.03.01	Juros	2.571	2.189
7.08.03.02	Aluguéis	1.287	1.381
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.557	5.067
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.557	5.067

Comentário do Desempenho***KOSMOS COMÉRCIO DE VESTUÁRIO S/A – em recuperação judicial******COMENTÁRIO DE DESEMPENHO***

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Companhia), atual denominação de Lojas Arapuã S/A, apresenta as demonstrações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Desempenho Operacional

A atividade operacional preponderante da Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (“Companhia”), na atualidade, é a locação de imóveis.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita bruta	729	758
Lucro bruto	662	688
Despesas administrativas gerais	(1.178)	(1.197)
Resultado financeiro	<u>(735)</u>	<u>(691)</u>
Resultado operacional	(1.251)	(1.200)
Provisão para perdas em controladas	(5.306)	6.267
Prejuízo do trimestre	<u><u>(6.557)</u></u>	<u><u>5.067</u></u>

Controlada - Novelty Modas S/A

A Novelty Modas S/A foi constituída em 17 de dezembro de 1998, por Kosmos Comércio de Vestuário S/A, através da transferência dos seus pontos comerciais, centros de distribuição e demais ativos operacionais, como parte do plano de reestruturação elaborado pelos Administradores com o apoio dos credores e autorizado judicialmente.

Em março de 2008 a Novelty Modas S/A passou a explorar o mercado de vestuário / modas voltado ao público feminino, masculino e infanto-juvenil, com 10 lojas localizadas no estado de São Paulo (região da Grande São Paulo) e Minas Gerais (região da grande Belo Horizonte) e conhecidas pelo nome fantasia de **Sette Bello Modas**.

Comentário do Desempenho

Desempenho operacional

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita bruta	9.020	10.490
Lucro bruto	4.244	4.050
Despesas administrativas gerais	(1.774)	(2.855)
Despesas comerciais	(4.037)	(4.086)
Outras receitas (despesas)	622	12.999
Resultado financeiro	(1.831)	(1.457)
Resultado operacional	(2.776)	8.651
Provisões	(2.509)	(2.278)
(Prejuízo) / lucro líquido do período	<u>(5.285)</u>	<u>6.373</u>

Recursos Humanos

No encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2019 a Novelty Modas S/A apresentou um total de 201 colaboradores dos quais 27 estão na Administração e 174 nas Lojas.

Relacionamento com Auditores Externos

A política da Companhia junto aos seus Auditores Independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados a auditoria das demonstrações contábeis, está fundamentado nos princípios que preservam a independência do Auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o Auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais. Durante o trimestre findo em 31/03/2019, a Conatus Auditores Independentes S.S. não realizou outros serviços que não fosse a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias.

Declaração dos Diretores

Em observância à Instrução CVM nº 480/09 art. 25 – inc. V e VI os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 10 de maio de 2019
A Administração.

Notas Explicativas***KOSMOS COMÉRCIO DE VESTUÁRIO S/A******EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL******CNPJ – 00.354.053/0001-00****(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)***Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2019****1. Contexto operacional**

A Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Kosmos” ou “Companhia), fundada em 05/12/1994, é uma empresa brasileira, com sede na Rua Sergipe, nº475, 9º andar, Consolação, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social o comércio por atacado e varejo, desenvolvido em lojas e magazines, compreendendo bens duráveis e de consumo, bem como de importação, exportação e aluguel de bens.

1.1. Processo de Recuperação Judicial**Processo de Recuperação Judicial**

Em 06 de abril de 2009, a Companhia impetrou seu pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

Em 30/08/2010 foi nomeado o administrador judicial da recuperação, Dr. Afonso Alves Braga (OAB/SP 122.093), com endereço na Av. Nove de Julho nº 3.229, 10º andar, conjunto 1001, SP. Em 16/12/2011, foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, por maioria, o plano de recuperação judicial.

Em 05/03/2012 foi publicada a decisão que homologou o plano de recuperação judicial, concedendo, assim, a recuperação judicial da Companhia. Contra essa decisão, a credora Primafer interpôs agravo de instrumento, o qual foi respondido e julgado em 02/10/2012, sendo que foi negado provimento ao recurso. O acórdão foi publicado em 31/10/2012. O Ministério Público opôs embargos de declaração, os quais foram acolhidos sem efeito modificativo. Em seguida o Ministério Público apresentou recurso especial, o qual foi respondido. Em 23/01/2014 foi disponibilizada a decisão que negou prosseguimento ao recurso especial do Ministério Público, originando, assim, agravo de despacho denegatório, devidamente respondido e já remetido ao STJ, tendo sido autuado sob nº 563084/SP e foi à conclusão da relatora, Ministra Maria Isabel Gallotti em 09/09/2014. Na sequência, foi designado o julgamento do recurso no dia 07/12/17, ao que a Companhia requereu o adiamento do julgamento, pedido esse acolhido por decisão proferida em 05/12/17. Ato contínuo, o Ministério Público manifestou-se pelo desprovimento do recurso especial e, atualmente, os autos se encontravam conclusos para a relatora.

Em 19/03/2012 foi autorizado judicialmente a realização dos leilões para venda de alguns imóveis previstos no plano. Posteriormente foi requerida nova autorização para continuidade dos leilões e assim as hastas públicas ocorreram em 04/07/2012, 27/01, 28/01, 17/04, 09/06, 03/07, 12/08 e

Notas Explicativas

12/11/ do ano de 2014, 31/03, 29/10 e 17/12 do ano de 2015. Foi peticionado para requerer o levantamento de parte do numerário depositado judicialmente.

Em dezembro de 2014 foram iniciados os pagamentos aos credores trabalhistas; e, com exceção de eventuais processos pendentes de decisão judicial, os demais foram pagos, ocorrendo a última prestação de contas em junho de 2017.

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários, a Companhia requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 14.556.

Antes mesmo do último levantamento de valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos via imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido plano de recuperação judicial.

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, foram realizados pagamentos no valor de R\$ 12.592 equivalentes ao percentual de 86,51% aos credores quirografários, correspondente à totalidade dos credores dessa classe que informaram seus dados bancários para pagamento até a presente data.

Ressaltamos que os pagamentos não ocorreram em sua totalidade, em função de credores que não se apresentaram para receber sua quota, apesar dos diversos editais publicados.

Cumprir informar, por fim, que a Companhia apresentou sua última prestação de contas e requereu o encerramento da recuperação judicial no dia 07/12/17. Antes da decisão acerca do cumprimento dos termos do plano de recuperação judicial, a Ministra Maria Isabel Gallotti concedeu liminar, impedindo que se determine o encerramento da recuperação judicial. Contra essa decisão, foi interposto agravo interno, o qual aguarda julgamento. No momento, em razão da referida liminar, o processo em 1º grau encontra-se paralisado no tocante à discussão quanto ao cumprimento do plano de recuperação.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2019 apresentaram o capital circulante líquido negativo no montante de R\$7.912.825 e R\$ 7.024.716, respectivamente (R\$7.907.459 e R\$ 7.020.841, em 31 de dezembro de 2018 respectivamente), decorrente do processo de recuperação judicial. A Administração da Companhia acredita que as medidas em curso de cumprimento ao plano de recuperação judicial trarão os resultados esperados e proporcionarão a equalização do fluxo financeiro da Companhia.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards board (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A Administração da Companhia avaliou os eventos subsequentes até 10 de maio de 2019, que é a data da aprovação do Conselho de Administração das demonstrações contábeis intermediárias.

2.1.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4 Uso de estimativa e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para passivos contingentes, instrumentos financeiros, entre outras, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível, determinada pela Administração da Companhia, podem apresentar variações com relação aos dados e valores reais demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos.

2.2 Base de consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas consideram as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, os saldos entre as empresas consideradas na consolidação foram eliminados, bem como o saldo do investimento

Notas Explicativas

da Companhia nas empresas controladas. Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as empresas consolidadas são as seguintes:

Investidas	% de participação	
	31/03/2019	31/12/2018
Bantan Serviços de Adm. de Crédito e Cobrança Ltda	100%	100%
Novelty Modas S/A	100%	100%
Feniciapar S/A	100%	99,98%
Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda	100%	99,90%

Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda., constituída em 15/12/1995. Em 17/04/2007, foi alterada sua natureza jurídica para sociedade empresarial limitada, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de:

- Organização, planejamento e administração de serviços de crédito e cobrança extrajudicial e serviços afins;
- Administração de contas a pagar e receber;

Novelty Modas S/A, constituída em 17/12/1998, tendo como principal atividade, o comércio varejista de roupas.

Feniciapar S/A, constituída em 03 de Janeiro de 1994, e tem por objeto social:

- A aquisição de direitos creditórios decorrentes de bens vendidos ou de prestação de serviços realizados pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial.

Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda., constituída em 27/03/2006, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de crédito e cobrança e administração de contas a pagar e receber.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data base e consistentes com as políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas têm o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e suas controladas e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

As controladas foram consolidadas integralmente, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de:

- Saldos de investimentos e do patrimônio líquido;
- Saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável decorrentes de

Notas Explicativas

negócios entre as empresas consolidadas.

3. Resumo das principais políticas contábeis

A Administração da Companhia e suas Controladas aplicaram as políticas contábeis abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados, com exceção dos novos pronunciamentos e interpretações contábeis adotadas pela Companhia em 1º de janeiro de 2018 descritas nas notas explicativas nº 3.o. As políticas contábeis mais relevantes adotadas pela Companhia são:

a) Resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações recebidos de fornecedores, variações nos estoques e custos de logística.

b) Reconhecimento de receita

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia de suas controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com vencimento original de até 90 dias, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

d) Instrumentos financeiros

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e

Notas Explicativas

benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são (i) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; (ii) Ativos financeiros a custo amortizado; (iii) Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iv) Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA), são classificados como ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são: (i) Mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e (ii) Mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

São apresentadas pelo valor provável de realização, já deduzido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas.

f) Estoques

São avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

A provisão para perdas com estoques de giro lento e fora de linha é constituída com base em política definida pela Administração que leva em consideração a previsão de vendas futuras e o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

g) Investimentos

Os investimentos permanentes em empresas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

h) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 10. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados

Notas Explicativas

comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

i) Ajuste ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Companhia e suas controladas avalia anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

j) Provisão para contingências

As provisões foram constituídas frente às obrigações legais existentes ou como resultado de um evento passado, quando é provável que recursos econômicos sejam requeridos para saldar as obrigações. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos.

k) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os valores de imposto de renda e contribuição social estão sendo apurados na forma prevista na legislação vigente. Não foram constituídos créditos tributários diferidos em função de a Companhia não atender plenamente às premissas estabelecidas nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

l) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Companhia e suas controladas não praticam transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

m) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Companhia e suas controladas apresentam os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

n) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP aplicável às companhias de capital aberto.

o) Novas normas, alterações e interpretações de normas vigentes adotadas

Diversas novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB cuja aplicabilidade entrou em vigência a partir do início de 2019, conforme descrito a seguir:

Pronunciamento	Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:

Notas Explicativas

No Brasil	Correspondente Internacional	Assunto	
CPC 06 (R2)	IFRS 16	Arrendamento Mercantil	1º. de janeiro 2019
ICPC 22	IFRIC 23	Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro	1º. de janeiro 2019

A Administração da Companhia e de suas controladas entendem que a aplicação dos novos pronunciamentos acima no futuro não causará efeitos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Disponibilidade em moeda nacional	14	14	912	2.485
Títulos e valores mobiliários	-	-	6	1.012
	14	14	918	3.497

5. Contas a receber de clientes

Os ativos financeiros incluídos nas contas a receber de clientes são demonstrados ao custo amortizado. Seu valor contábil líquido é semelhante ao seu valor justo. A Companhia avaliou os impactos decorrentes do ajuste a valor presente e não houve necessidade de se registrar ajuste.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a Receber de crediárias	71.554	71.554	169.453	172.545
Provisão para devedores duvidosos	(71.554)	(71.554)	(167.996)	(167.996)
	-	-	1.457	4.549

Em 31 de março de 2019 há provisão para perdas com recebíveis na controladora no montante de R\$ 71.554 e no consolidado de R\$ 167.996, devido à difícil realização. O valor em aberto apresentado no contas a receber em 31 de março de 2019 no montante de R\$ 1.457 (R\$ 4.549 em 31/12/18) refere-se à controlada Novelty Modas S/A com operadoras de cartões de crédito.

A Administração da Companhia considera suficiente a provisão para crédito de liquidação duvidosa para cobrir eventuais prejuízos na carteira de clientes.

Notas Explicativas

6. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Mercadoria para revenda	4.985	5.231
Adiantamento a fornecedores	92	5
	5.077	5.236

Os estoques para revenda são avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 31 de março de 2019 em relação às operações continuadas foi de R\$ 3.838 (R\$ 5.061 em 31 de março 2018). A Administração da Companhia espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 (doze) meses.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS - Acréscimos Financeiros	-	-	13.417	13.417
Provisão Perdas ICMS	-	-	(13.417)	(13.417)
INSS	-	-	160	160
Provisão Perdas INSS	-	-	(160)	(160)
Impostos Federais	-	-	1.947	1.947
Provisão Impostos Federais	-	-	(2.708)	(2.708)
Pis	8.751	8.758	9.256	9.262
Cofins	6.574	6.607	7.192	7.225
Outros	1	2	74	12
	15.326	15.367	15.761	15.738

A rubrica contábil de Impostos Federais referem-se ao saldo de antecipação IRPJ/CSLL até o exercício de 1998 não utilizados em função de a Companhia Controladora e algumas investidas estarem sem movimentação operacional, tributos estes já requeridos junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) a restituição.

As rubricas contábeis de Pis e Cofins referem-se a créditos substancialmente originários de exercícios anteriores, não utilizados pela Companhia Controladora e suas investidas, no entanto a Administração já solicitou a restituição junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

Notas Explicativas

8. Depósitos judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Arrematação de imóveis (a)	27.715	27.715	27.715	27.715
Depósitos restituíveis	4.990	4.990	5.389	5.389
Depósito judicial - Hasta pública	6.351	6.351	6.351	6.351
Depósitos para garantia de embargos	1.913	1.913	2.091	2.091
Provisão para perdas garantia embargos	(1.913)	(1.913)	(1.913)	(1.913)
Produtos dados em penhora	-	-	101	101
Provisão para perdas produtos dados penhora	-	-	(101)	(101)
Bloqueios judiciais	336	336	3.064	3.101
	39.392	39.392	42.697	42.734

(a) Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial foram efetuadas vendas de parte substancial dos imóveis da Companhia em Leilões realizados em 04/07/2012, 27/01, 28/01, 17/04, 09/06, 03/07, 12/08, 12/11 do ano de 2014 e 31/03, 29/10 e 17/12 do ano de 2015, totalizando R\$ 67.649, dos quais R\$ 39.934 foram liberados para pagamentos dos processos.

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	39.392	39.287	42.734	42.734
(+) Adições	-	105	-	-
(-) Baixas	-	-	(37)	-
	39.392	39.392	42.697	42.734

9. Investimentos

Considerando que as investidas apresentam passivo a descoberto, a movimentação da participação da controladora nesses passivos a descoberto está apresentada no passivo circulante, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

	Modas S.A	Adm. Créd. e Cobrança Ltda	Créd. Cobr. Ltda	Feniciapar S.A	Totais
Capital Social	121.738	1	1	35.430	157.170
Quant. Ações e quotas (mil)	250.939.042	998	999	88.451	
Participação %	100	100	100	100	
PL (Passivo a descoberto) em 31 de março de 2019	(1.054.897)	(2.182)	(2.313)	(418.453)	(1.477.845)
Lucro/(Prejuízo) do período findo em 31 de março de 2019	(5.285)	(8)	(8)	(5)	(5.306)

Notas Explicativas

10. Imobilizado

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 31 de março de 2019:

Descrição	Controladora						
	31/03/2019				31/12/2018		
	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	3.847	3.847	-	3.847
Edifícios	4	5.227	(2.556)	2.671	5.227	(2.516)	2.711
		9.074	(2.556)	6.518	9.074	(2.516)	6.558

Descrição	Consolidado						
	31/03/2019				31/12/2018		
	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	3.847	3.847	-	3.847
Edifícios	4	5.227	(2.556)	2.671	5.227	(2.516)	2.711
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	4.163	(3.382)	781	4.163	(3.265)	898
Móveis e utensílios	10	1.451	(1.084)	367	1.447	(1.051)	396
Equipamentos de informática	20	1.382	(1.187)	195	1.382	(1.165)	217
Instalações	(*)	20	(1)	19	28	(28)	-
		16.090	(8.210)	7.880	16.094	(8.025)	8.069

(*) Depreciação de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

Movimentação das baixas do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 31 de março de 2019:

Descrição	Controladora					
	31/12/2018			31/03/2019		
	Taxa depreciação	Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	-	-	3.847
Edifícios	4	2.711	-	-	(40)	2.671
		6.558	-	-	(40)	6.518

Notas Explicativas

Consolidado						
		31/12/2018			31/03/2019	
	Taxa depreciação	Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos		3.847	-	-	-	3.847
Edifícios		2.711	-	-	(40)	2.671
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	898	-	-	(117)	781
Móveis e utensílios	10	398	5	(1)	(32)	370
Equipamentos de informática	20	215	-	-	(23)	192
Instalações	(*)	-	20	-	(1)	19
		8.069	25	(1)	(213)	7.880

(*) Depreciação de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

Notas Explicativas**11. Empréstimos e Financiamentos**

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Eurobonds	42.355	42.355
	42.355	42.355

Representam obrigação da controlada Feniciapar S.A. com West Merchant Bank Limids referente à captação no exterior por meio de emissão de EUROBONDS, com vencimento inicial previsto para o ano de 2005, com taxa de juros de 9,50% a.a., antes da concordata de Kosmos Comércio de Vestuário S/A. Os referidos empréstimos tiveram seus vencimentos antecipados por ocasião da concordata requerida pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (controladora e garantidora dos direitos creditórios). Em conjunto com os debenturistas, foi definido que os juros do empréstimo passariam a ser de 8,825% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano, calculados até 31 de dezembro de 2014. Os valores provisionados incluem imposto de renda retido na fonte de 27,5% sobre os juros a serem remetidos ao exterior. Considerando que esta operação está garantida com direitos creditórios de Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial, créditos estes que foram devidamente habilitados nos autos do processo de recuperação judicial, motivo pelo qual deixou de ser atualizado. Os valores registrados estão refletindo adequadamente a obrigação da Companhia.

12. Debêntures (Consolidado)

				<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>1ª emissão</u>		<u>3ª emissão</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
	<u>1ª série</u>	<u>2ª série</u>	<u>Série única</u>		
Debêntures	85.896	122.512	161.272	369.770	369.770
Total	85.896	122.512	161.272	369.770	369.770

As debêntures correspondem a duas emissões, com as seguintes características em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Notas Explicativas

	1ª emissão		3ª emissão
	1ª série	2ª série	Série única
Data de emissão	01.08.1995	01.08.1995	01.03.1997
Data de vencimento	01.08.1998	01.08.1998	01.03.2000
Quantidade	29.711	43.797	9.218
Valor unitário	R\$2.894,08	R\$2.797,26	R\$17.495,33
Conversibilidade	Não conversíveis em ações	Não conversíveis em ações	Conversíveis em ações
Remuneração	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID

As debêntures estão atualizadas até 31/12/2014 pelos critérios de remuneração estabelecidos nas escrituras públicas.

Considerando que as debêntures são garantidas por direitos creditórios de Kosmos Comércio de Vestuário S/A, créditos esses que estão devidamente habilitados nos autos do processo de recuperação judicial, motivo pelo qual deixou de ser atualizado a partir de janeiro de 2015. Os valores registrados estão refletindo adequadamente as obrigações da Companhia.

13. Obrigações com credores quirografários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores mercadorias	5.406.157	5.406.157	5.406.157	5.406.157
Fornecedores no exterior	15.753	15.753	15.753	15.753
Debêntures	748.607	748.607	748.607	748.607
Financiamento no País - Capital de Giro	288.474	288.474	288.474	288.474
Outras contas à pagar	4.053	4.053	4.053	4.053
	6.463.044	6.463.044	6.463.044	6.463.044

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a Companhia requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 14.556.

Antes mesmo do último levantamento do valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos pela imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido Plano.

Até a data em que a Companhia aprovou estas demonstrações contábeis, foram pagos o montante de R\$ 12.592 equivalentes ao percentual de 86,51% do total dos valores devidos.

Notas Explicativas

Desde 22 de junho de 1998 e até 31 de dezembro de 2013, os créditos quirografários estiveram sujeitos à atualização monetária conforme a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), acrescidos de juros de 12% ao ano. A partir do exercício de 2014, considerando os termos do Plano de Recuperação Judicial, aprovados na Assembleia de Credores em 16 de dezembro de 2011, o qual foi homologado na Justiça, a Administração da Companhia deixou de fazer a referida atualização monetária. Contudo, considerando que a Companhia ainda não realizou todos os pagamentos previstos no Plano de Recuperação Judicial, conforme descrito acima, a Administração optou por não efetuar os ajustes contábeis dos passivos quirografários previsto no Plano. A Administração da Companhia efetuará o referido ajuste contábil somente quando considerar cumpridas suas obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

14. Obrigações fiscais e tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS - parcelado	226	242	571	571
ICMS (b)	26.137	26.119	92.441	91.177
IRRF	29	31	189	189
IR Euronotes	-	-	6.429	6.429
Outras Obrigações	4	7	20	23
REFIS (a)	108.452	107.744	108.603	108.530
	134.848	134.143	208.253	206.919
Circulante	26.396	26.399	99.650	98.389
Não Circulante	108.452	107.744	108.603	108.530

(a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000, de modo a regularizar seus débitos tributários e previdenciários, inclusive os parcelados, consolidando estes débitos em 13 de abril de 2000, através da entrega da declaração. Conforme Portaria 106, de 12 de Abril de 2002, o referido débito foi homologado pelo comitê gestor do REFIS, o qual está sendo recolhido regularmente desde 08 de Maio de 2000 e atualizado pela TJLP.

Em 04 de novembro de 2005, através da Portaria CG/REFIS nº 1.140 a Companhia foi excluída do Programa de Recuperação Fiscal.

Visando restabelecer o parcelamento foi proposta, em agosto de 2007, Ação Anulatória que tramita junto à 12ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, procedimento nº 2.007.61.00.023183-2. Sentença proferida em 24 de novembro de 2010 julgando improcedente a ação.

Em 07 de janeiro de 2011 foi interposto recurso de apelação. A Sexta Turma do Tribunal Regional Federal – 3ª região negou provimento a apelação, por maioria de votos.

Em 25 de novembro de 2013 foi interposto recurso especial e extraordinário com pedido de efeito suspensivo ativo. Está sendo aguardado o exame de admissibilidade e processamento dos recursos especial e extraordinário:

- Base de cálculo das parcelas: 1,2% do faturamento bruto;

Notas Explicativas

- Estimativa da quantidade de anos para liquidação do REFIS: aproximadamente 3.098;
- Total do valor a pagar do REFIS em 31 de março de 2019: R\$ 108.451;
- Valor presente da dívida em 31 de março de 2019: R\$ 546;
- Taxa de desconto utilizado para o cálculo do valor presente: 6,40% ao ano (CDI)

Os efeitos da exclusão da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal – Refis estão devidamente registrados nas demonstrações contábeis na conta contábil Obrigações Fiscais Refis, no montante de R\$ 91.951 e na rubrica Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas, no montante de R\$ 66.043 descrita na nota explicativa nº 17.

- (b) Refere-se a valores em aberto de ICMS que a Companhia está discutindo na esfera administrativa e judicial.

15. Provisão para passivo a descoberto em investidas

	31/03/2019			
	Novelty Modas S/A	Bantan Adm. Créd. Cobr.	Samaro Adm. Créd. Cobr.	Feniciapar S/A
ATIVO	11.833	204.455	4.791	101
. Circulante	6.967	21	3	15
. Não Circulante	4.866	204.434	4.788	86
PASSIVO	11.833	204.455	4.791	101
. Circulante	138.747	622	766	418.554
. Não Circulante	927.983	206.015	6.338	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.054.897)	(2.182)	(2.313)	(418.453)
RESULTADO	(5.285)	(8)	(8)	(5)
	31/12/2018			
	Novelty Modas S/A	Bantan Adm. Créd. Cobr.	Samaro Adm. Créd. Cobr.	Feniciapar S/A
ATIVO	16.694	204.436	4.791	108
. Circulante	10.037	17	3	15
. Não Circulante	6.657	204.419	4.788	93
PASSIVO	16.694	204.436	4.791	108
. Circulante	140.365	616	758	418.555
. Não Circulante	925.942	205.994	6.338	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.049.613)	(2.174)	(2.305)	(418.447)
RESULTADO	(46.877)	(61)	(31)	(88)

Notas Explicativas

16. Partes relacionadas

Em concordância com o Pronunciamento Técnico CPC 05(R1), a Companhia efetua operações com empresas ligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo Não Circulante				
Bantan Serviços de Administração de Créditos e Cobranças Ltda	205.994	205.994		
Samaro Administração de Crédito e Cobranças Ltda	4.146	4.146	-	-
Novelty Modas S/A - mútuo	40.685	40.685	-	-
Novelty Modas S/A - recuperação judicial	4.818	4.809	-	-
Novelty Modas S/A - uso de imóveis	1.832	1.817	-	-
Novelty Modas S/A - outros	11.689	11.689		
Fenícia Serviços e Participações Ltda	-	-	100	100
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	809	425
Angélica Administração de Créditos e Cobranças Ltda	10.233	10.610	-	-
Simeira Comércio e Indústria Ltda	12.560	12.560	216.763	216.763
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	-	-	11.932	11.855
Monções Com. Vestuário e Adm. Bens Ltda	-	-	503	472
Monções Com. Vestuário e Adm. Bens Ltda - Dep. trânsito	-	-	192	533
Provisão para perdas com créditos em controladas	(246.679)	(246.679)	(205.994)	(205.994)
	<u>45.278</u>	<u>45.631</u>	<u>24.305</u>	<u>24.154</u>
Passivo Não Circulante				
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	12.087	12.087
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	2.443	2.353	2.443	2.353
FL Fomento Mercantil S/A	-	-	46	46
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	928	993
Fenícia Participações e Comércio Ltda	-	-	7	7
	<u>2.443</u>	<u>2.353</u>	<u>15.511</u>	<u>15.486</u>
Resultado				
Receitas de Serviços				
Novelty Modas S/A	6	12	-	-
	<u>6</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Receitas de Aluguel				
Novelty Modas S/A	552	516	-	-
	<u>552</u>	<u>516</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Bantan Serviços de Administração Crédito e Cobrança Ltda

Em 31/03/2019 a Companhia possuía valores a receber da controlada Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. no montante de R\$ 205.994 (R\$ 205.994 em 31/12/2018), referentes a saldo de contrato de mútuo celebrado em 30 de abril de 1998, com vencimento em até 24 meses da data de sua emissão, com previsão de atualização pela variação do IGPM acrescido de juros de 1% ao mês.

Considerando que a Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda não apresenta situação financeira e patrimonial suficiente para liquidação da obrigação, por questão de prudência, deixou de atualizar o saldo e uma provisão para perdas foi constituída no mesmo valor.

Simeira Comércio e Indústria Ltda.

Essa dívida poderá ser quitada futuramente via recebimento de dividendos e/ou outra solução legítima de mercado.

Notas Explicativas

Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda

Valores a receber em 31/03/2019 de R\$ 4.146 e (R\$ 4.146 em 31/12/2018), decorrentes do contrato de mútuo firmado em 31/05/2012 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

Angélica Administração de Crédito e Cobrança Ltda

Valor a receber em 31/03/2019 de R\$ 10.233 e (R\$ 10.610 em 31/12/2018) decorrente do contrato de mútuo firmado em 26/01/2016 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

Novelty Modas S/A – Aluguel

Valor a pagar em 31/03/2019 R\$ 1.832 (R\$ 1.817 em 31/12/2018) decorrente do Acordo de Operação de Pontos Comerciais e Uso de Imóveis, conforme contrato firmado em 30 de abril de 1999

As despesas de alugueres têm como origem o referido Acordo de Operação de Pontos Comerciais para uso de Imóveis firmado entre Novelty Modas S/A e Kosmos Comércio de Vestuário S/A totalizando em 31/03/2019 o montante de R\$ 522 (R\$ 516 em 31 de março de 2018).

Mútuo

Em 31/03/2019 a companhia possuía valores a receber da controlada Novelty Modas S/A no montante de R\$ 40.685 (R\$ 40.685 em 31/12/2018) referente a saldo do contrato de mútuo celebrado em 20/09/2002, aditivos em 02/01/2008, 01/12/2012 e 01/12/2016, com vencimento em 31/12/2020, com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

Considerando que a controlada Novelty Modas S/A não está gerando recursos, em suas operações, suficientes para amortizar a referida obrigação, a Controladora decidiu constituir uma provisão para perdas no mesmo valor do crédito.

Provisão para perdas com créditos em controladas

<u>Controladas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Bantan Serviços Adm. de Créd. e Cobr. Ltda	205.994	205.994	205.994	205.994
Novelty Modas S/A	40.685	40.685	-	-
	<u>246.679</u>	<u>246.679</u>	<u>205.994</u>	<u>205.994</u>

Os demais valores referem-se a contratos de mútuo com vencimentos diversos entre 31/12/2014 a 31/12/2016, com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

Remuneração da administração

Os administradores da Controlada Novelty Modas S/A receberam, até 31/03/2019, o montante de R\$ 58 (R\$ 190 em 31/03/2018).

Até 31 de março de 2019 não houve pagamento de benefícios a Diretores e Administradores da Controladora e demais controladas. A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal-chave da Administração.

Notas Explicativas**17. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas****Controladora**

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, na controladora, no montante de R\$ 194.582 (R\$ 194.582 em 31 de dezembro de 2018) e ainda, com base em pareceres das assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 63.613, como possível perda (R\$ 63.513 em 31 de dezembro de 2018).

Consolidado

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, no montante de R\$ 1.053.166 (R\$ 1.050.657 em 31 de dezembro de 2018) e ainda com base em pareceres das assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 126.248, como possível perda (R\$ 164.212 em 31 de dezembro de 2018).

17.1. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias	187.065	187.065	1.043.000	1.040.491
Trabalhistas	5.304	5.304	7.737	7.737
Civil	2.213	2.213	2.429	2.429
Saldo Final	194.582	194.582	1.053.166	1.050.657

17.2. Classificação para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**Março de 2019**

TRIBUTÁRIAS	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Total	Provável	Possível	Total
ICMS	84.500	9.051	93.551	642.253	32.513	674.766
COFINS	32.068	6.908	38.976	271.535	11.112	282.647
PIS	19.648	3.857	23.505	66.813	4.783	71.596
INSS	15.278	-	15.278	10.101	-	10.101
CSLL	5.781	-	5.781	5.781	-	5.781
FGTS	223	-	223	9.922	-	9.922
OUTROS	29.567	39.000	68.567	36.595	71.206	107.801
	187.065	58.816	245.881	1.043.000	119.614	1.162.614
CÍVEIS	2.213	4.747	6.960	2.429	6.526	8.955
TRABALHISTA	5.304	50	5.354	7.737	108	7.845
	194.582	63.613	258.195	1.053.166	126.248	1.179.414

Notas Explicativas**Dezembro de 2018**

	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Total	Provável	Possível	Total
TRIBUTÁRIAS						
ICMS	84.500	9.051	93.551	640.289	33.607	673.896
COFINS	32.068	6.908	38.976	271.130	18.684	289.814
PIS	19.648	3.857	23.505	66.733	7.500	74.233
INSS	15.278	-	15.278	10.101	24.674	34.775
CSLL	5.781	-	5.781	5.781	626	6.407
FGTS	223	-	223	9.862	-	9.862
OUTROS	29.567	39.000	68.567	36.595	70.030	106.625
	187.065	58.816	245.881	1.040.491	155.121	1.195.612
CÍVEIS	2.213	4.747	6.960	2.429	8.774	11.203
TRABALHISTA	5.304	50	5.354	7.737	317	8.054
	194.582	63.613	258.195	1.050.657	164.212	1.214.869

17.3.Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Como sucessora da Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda., a Kosmos Comércio de Vestuário S/A tem a responsabilidade sobre suas contingências trabalhistas, previdenciárias, tributárias e cíveis. Existe termo formal de assunção de responsabilidades, sem limite de tempo e valor entre a Companhia e sua antecessora, no sentido de que todas as contingências que venham a se materializar por fatos ocorridos até 31 de dezembro de 1994 serão de exclusiva responsabilidade da sucessora.

A controlada Novelty Modas S/A. possui processos em andamento em diversos Estados da Federação, que visam à restituição do ICMS recolhido sobre os acréscimos financeiros decorrentes de vendas financiadas. O montante total dos correspondentes créditos, levantados pelos assessores jurídicos da Companhia, líquido dos valores já compensados até 31 de março de 2019, é de R\$ 232.273 (R\$ 221.426 em 31 de dezembro de 2018). Esses créditos não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais ou consolidados da Companhia.

Notas Explicativas

	Controladora					Saldo em 31/03/19
	Saldo em 31/12/18	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	
Tributárias	187.065	-	-	-	-	187.065
Trabalhistas	5.304	-	-	-	-	5.304
Cíveis	2.213	-	-	-	-	2.213
	194.582	-	-	-	-	194.582

	Consolidado					Saldo em 31/03/19
	Saldo em 31/12/18	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	
Tributárias	1.040.491	1.400	1.109	-	-	1.043.000
Trabalhistas	7.736	-	-	-	-	7.736
Cíveis	2.430	-	-	-	-	2.430
	1.050.657	1.400	1.109	-	-	1.053.166

18. Passivo a Descoberto**Capital social**

O Capital Social autorizado é de até R\$ 600.000. O Capital Subscrito, integralizado e atualizado é de R\$ 268.100 representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Controladora		CONSOLIDADO	
	31/03/2019		31/12/2018	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Ações Ordinárias	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114	52,01
Ações Preferenciais	14.842.441.564	47,99	14.842.441.564	47,99
	30.925.656.678	100,00	30.925.656.678	100,00

Atualmente as ações ordinárias e as ações preferenciais possuem direitos iguais de voto nas deliberações das assembleias gerais.

A Companhia tem aprovado programa de Depositary Receipts tipo “DR”, abrangendo ações preferenciais, havendo distribuição no exterior de acordo com a regra 144-A e regulamentação “S” da SEC. O banco emissor dos “GDRS” é o Citibank N.A e o banco custodiante é o Banco Itaú S.A. A proporção de 1 “GDR” corresponde a 1.000 ações preferenciais escriturais.

Em 13 de Dezembro de 1996, a “Securities and Exchange Commission” (SEC) aprovou a inclusão da Kosmos Comércio de Vestuário S/A na lista dos emissores privados estrangeiros a operarem segundo a regra 12g3-2(b) do “Securities Exchange Act of 1934”, Nível I. Entretanto, tendo em

Notas Explicativas

vista o evento da Concordata/ Recuperação Judicial da Companhia, as negociações de suas ações e dos GDRS nas bolsas de valores locais e estrangeiras foram suspensas.

Prejuízo por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício pela quantidade de ações em circulação, uma vez que as ações ordinárias e preferenciais possuem atualmente direitos iguais. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ações em circulação	30.925.657	30.925.657	30.925.657	30.925.657
Lucro (Prejuízo) do período	(6.557)	(72.602)	(6.557)	(72.602)
Prejuízo diluído por ação R\$	<u>(0,0002)</u>	<u>(0,0023)</u>	<u>(0,0002)</u>	<u>(0,0023)</u>

A Companhia não possui contratos ou operações de opção envolvendo suas ações que pudessem impactar a mensuração do resultado por ação.

Reserva de capital

A Reserva de Capital é representada principalmente pelos incentivos fiscais adquiridos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM sobre o IRPJ e CSLL.

Ações em tesouraria

Existem 509.487.630 ações preferenciais, sendo 259.487.630 ações recebidas em doação do acionista Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda. e 250.000.000 ações adquiridas no exercício de 1997, conforme deliberação do Conselho de Administração realizada em 06 de Maio de 1997. As ações em tesouraria mantêm-se registradas pelo valor de mercado na data em que ocorreu a transação, no montante de R\$ 4.790.

Ajuste de avaliação patrimonial

A Administração de Kosmos e suas controladas optaram pela adoção da prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do custo atribuído (“deemedcost”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 do ICPC 10, somente para os edifícios e terrenos. Com base na análise realizada pela administração para os demais itens registrados no imobilizado, representados substancialmente por equipamentos de informática, móveis e utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática de custo atribuído. Os valores atribuídos aos terrenos e edifícios foram contabilizados em 01/01/2010 pelos seus valores justos estimados em laudos de avaliação.

Notas Explicativas

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Terrenos	15.319	15.319
Edifícios	10.060	10.060
	25.379	25.379
Realização do Ajuste Acumulado	(20.163)	(20.143)
Saldos	5.216	5.236

Dividendos obrigatórios

Em função do passivo a descoberto apresentado pela Companhia e suas Controladas, não foram distribuídos dividendos aos acionistas, conforme previsto no Estatuto Social.

19. Receita operacional bruta

<u>Receita operacional</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Mercadorias	-	-	9.651	11.161
Serviços	6	12	-	-
Aluguel	723	746	173	231
Devoluções	-	-	(633)	(671)
	729	758	9.191	10.721
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(67)	(70)	(1.007)	(1.450)
Receita Líquida de impostos	662	688	8.184	9.271

Notas Explicativas**20. Despesas administrativas e gerais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal	(192)	-	(1.164)	(1.531)
Aluguel	(558)	(516)	(712)	(663)
Serviços Profissionais	(299)	(476)	(745)	(1.400)
Tributos e Contribuições	(25)	(94)	(61)	(169)
Depreciações / Amortizações	(39)	(39)	(59)	(239)
Outras	(65)	(72)	(229)	(129)
	(1.178)	(1.197)	(2.970)	(4.131)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Provisões / Reversões Contingências				
Fiscais	-	-	(2.509)	(2.278)
	-	-	(2.509)	(2.278)

21. Despesas comerciais

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal	(1.821)	(1.906)
Aluguel	(575)	(718)
Depreciação	(154)	(190)
Marketing	(160)	(88)
Serviços profissionais	(185)	(170)
Utilidades e serviços	(237)	(201)
Tributos e contribuições	(63)	(83)
Despesas gerais	(290)	(215)
	(3.485)	(3.571)

22. Despesas e Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Juros	(18)	(18)	(1.430)	(1.143)
Multas	-	-	(220)	(145)
Encargos Refis - Lei 11.941/2009	(717)	(688)	(717)	(688)
Outras	-	(1)	(205)	(214)
	(735)	(707)	(2.572)	(2.190)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Aplicações financeiras	-	-	4	-
Juros	-	16	7	26
Outras	-	-	-	2
	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>11</u>	<u>28</u>

23. Debêntures públicas

Conforme escritura de 08 de Maio de 1997, a Kosmos emitiu com data base de 01 de Abril de 1997, 100.000 debêntures nominais escriturais ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, conversíveis em ações preferenciais, com vencimento para 01 de Abril de 2000, sendo vedado o resgate antecipado.

Os respectivos títulos foram considerados créditos quirografários, conforme nota explicativa nº 12.

24. Instrumentos financeirosGestão do risco de capital

A Administração da Companhia administra seu capital, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas vigentes no mercado. Os critérios de avaliação contábil dos instrumentos financeiros apresentados nestas demonstrações não divergem, significativamente, dos seus valores de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros (ativos ou passivos) mensurados ao valor justo contra o resultado ou disponíveis para venda e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

24.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, são mensurados conforme descrito abaixo:

(i) Valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial, e se a Companhia e suas controladas gerenciam os investimentos e tomam as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Os principais instrumentos financeiros classificados nesta categoria são:

- Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4).

Notas Explicativas

(ii) Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

São designados para essa categoria somente os ativos e passivos financeiros cujo registro é o montante pelo qual os mesmos são mensurados em seu reconhecimento inicial, menos as amortizações de principal, mais os juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva menos qualquer redução por ajuste ao valor recuperável ou impossibilidade de pagamento. Os principais instrumentos financeiros classificados nesta categoria são:

- Aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa nº 4)
- Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5)
- Partes relacionadas (nota explicativa nº 16)
- Fornecedores
- Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 11)
- Debêntures (nota explicativa nº 12)
- Credores quirografários (nota explicativa nº 13)

Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros mencionados acima em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não se diferenciam de forma relevante dos respectivos valores contábeis.

24.2. Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia que estão sujeitas aos fatores de riscos encontram-se abaixo descritas:

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas realizam seus direitos por vendas, em sua maioria, por recebimentos “à vista” ou por meio de operadoras de cartões de crédito e débito, o que reduz significativamente seu risco de crédito.

Risco de juros ou de variação cambial

A Companhia e suas controladas não possuem aplicações financeiras com saldos relevantes e a grande parte de seus passivos financeiros atualmente não estão atrelados às flutuações dos juros de mercado, uma vez que foram incluídos no plano de recuperação judicial, conforme divulgados nas notas explicativas nº 11 e nº 12.

A Administração da Companhia entende que ela não está sujeita a riscos relevantes relacionados à taxa de juros ou variação cambial, razão pela qual não divulga a análise de sensibilidade relacionada a tais fatores.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros, considerando a empresa controladora e suas controladas.

25. Seguros (Não auditado)

Notas Explicativas

A Companhia contratou seguros para proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Aos

Acionistas e Administradores da

Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Alcance da revisão

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 14, a Companhia obteve, em 1998, o benefício legal da concordata preventiva. Diversos desdobramentos judiciais ocorreram desde então em virtude das contestações ao plano da concordata por parte de alguns credores, bem como do pedido de falência impetrado por esses credores. Em 2009, Companhia obteve o direito ao processamento de seu pedido de recuperação judicial e, em 16 de dezembro de 2011, foi aprovado, em Assembleia de credores, por maioria, o plano de recuperação judicial das Lojas Arapuã S.A. (antiga denominação social da Companhia), o qual foi homologado na Justiça em 13 de fevereiro de 2012. Um dos credores ingressou na Justiça com recurso contestando os termos deste acordo e teve seu recurso negado. Atualmente tramita no Superior Tribunal de Justiça agravo de despacho denegatório de recurso especial movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que contesta o não processamento do recurso movido pelo referido credor. Em 31 de março de 2019, a Companhia apresentava uma situação financeira e patrimonial deficitária, inclusive com passivo a descoberto, gerando dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes às contas de ativo e passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das suas operações. Essas informações contábeis também não contemplam os ajustes contábeis que decorrem dos termos do plano de recuperação judicial aprovado na Assembleia de 16 de dezembro de 2011, uma vez que ainda não foram cumpridas pela Companhia todas as exigências previstas no plano, as quais, contudo, estão em processo de cumprimento, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 14. Nosso relatório não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2019.

Conatus Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-037.537/O-1

Luiz Carlos Soares da Silva

Contador CRC 1SP-228.054/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2.009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2.019.

São Paulo, 10 de maio de 2.019.

Massaru Kashiwagi

Diretor de Relações com Investidores

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do art. 25 da Instrução CVN nº 480 de 07 de dezembro de 2.009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2.019.

São Paulo, 10 de maio de 2.019

Massaru Kashiwagi

Diretor de Relações com Investidores

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor Presidente